



INFORME BNDES

MARÇO/92

NOTICIÁRIO PARA A IMPRENSA • DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO V • Nº 50

Recursos do FAT geram investimentos e empregos

Do total de recursos ordinários desembolsados pelo Sistema BNDES no ano passado, 67% — cerca de Cr\$ 2 trilhões, em valores atualizados — provieram do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Em 1992, a estimativa de transferências do FAT ao BNDES é de Cr\$ 2,3 trilhões, que corresponderão a 57% dos recursos ordinários disponíveis para financiamento (cerca de Cr\$ 4,2 trilhões).

Os recursos transferidos pelo FAT no ano passado foram integralmente desembolsados pelo BNDES para financiamento ao investimento de longo prazo, viabilizando empreendimentos de empresas privadas em todo o País, gerando empregos e contribuindo para a

sustentação da atividade econômica: apesar dos problemas enfrentados pela economia brasileira em 1991, as aplicações do Banco com recursos ordinários cresceram 9% em termos reais (descontada a inflação), em relação ao ano anterior.

Para 1992, a demanda de financiamento com recursos ordinários atinge Cr\$ 5,8 trilhões (o equivalente a US\$ 4,4 bilhões), dos quais Cr\$ 3,3 trilhões (cerca de US\$ 2,5 bilhões) correspondem a operações já contratadas ou em fase de análise.

O FAT foi criado para receber as contribuições do PIS e do PASEP. Com esses recursos são custeados o Programa de Seguro Desemprego e o abono salarial (14%

salário). A Constituição determina que pelo menos 40% dos recursos do Fundo sejam destinados ao BNDES, para financiar investimentos. Essas aplicações do BNDES são feitas sempre com correção monetária total e juros reais, garantindo assim o aumento do patrimônio dos trabalhadores.

O BNDES devolve anualmente ao Governo Federal os recursos do FAT com o acréscimo da correção pela TR e juros de 6%. Os critérios de análise e acompanhamento de operações adotados pelo Sistema BNDES garantem essa devolução dos recursos sempre com crescimento real.

Além dos financiamentos concedidos diretamente, o Sistema BNDES opera tam-

bém de forma indireta, através de extensa rede de agentes financeiros. No ano de 1991, as operações indiretas (principalmente via POC e programas da FINAME) corresponderam a 47% (Cr\$ 1,6 trilhão) das aplicações totais do Sistema. Essas operações dão grande capilaridade à atuação do BNDES, ao permitir a oferta de crédito em todas as regiões do País e em quase todos os ramos de atividade, destacando-se o apoio às pequenas e médias empresas.

Os recursos viabilizaram principalmente os investimentos do setor privado, que recebeu, em 1991, 87% dos desembolsos totais do Sistema, com um crescimento de 12% sobre o ano anterior.

Iniciativa privada amplia sistema de transporte coletivo em Curitiba

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento global de Cr\$ 8,6 bilhões para empresas privadas operadoras de ônibus de Curitiba, Paraná, que aplicarão os recursos em investimentos em infra-estrutura de serviços públicos.

Os investimentos serão utilizados na implantação de novos sistemas de transportes, construção de cinco terminais públicos para passageiros, pavimentação de ruas e instalação do sistema de cobrança

automática. Será financiada também a modernização da frota de veículos, com a aquisição de novos ônibus padronizados através da Finame, subsidiária do Banco.

O projeto, concebido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba (IPPUC) e gerenciado pela empresa municipal Urbanização de Curitiba S.A. (Urbs), tem por objetivo expandir a rede integrada de transporte, incorporando novas áreas, como os bairros de Santa Felicidade, Fazendinha, Barreirinha, Sítio Cercado e Bairro Alto.

Atualmente a população desses bairros é atendida por linhas convencionais que ocasionam um acúmulo de veículos tradicionais nas ruas centrais da cidade. A implantação do projeto aumentará a velocidade média dos coletivos, garantindo viagens com menor custo e mais conforto e rapidez, além de reduzir em 5,8 milhões de quilômetros por ano a rodagem global dos veículos.

As empresas beneficiadas com financiamentos para im-

plantação do projeto foram:

Auto Viação Redentor, com Cr\$ 1,7 bilhão; Transporte Coletivo Glória, com Cr\$ 1,2 bilhão; Auto Viação N. S. do Carmo, com Cr\$ 1,1 bilhão; Empresa Cristo Rei, com Cr\$ 748 milhões; Auto Viação N. S. da Luz, com Cr\$ 583 milhões; Auto Viação Água Verde, com Cr\$ 535 milhões; Auto Viação Marechal, com Cr\$ 507 milhões; Auto Viação Curitiba, com Cr\$ 280 milhões; e Auto Viação Mercês, com Cr\$ 218 milhões.

POC Automático aprova em janeiro 134 créditos. Badesc, maior repassador

O BNDES aprovou no mês de janeiro a concessão de 134 financiamentos no âmbito do POC Automático, no valor total de Cr\$ 39 bilhões. O setor mais beneficiado foi o de beneficiamento de produtos alimentares, com 27 operações, no valor de Cr\$ 8,1 bilhões (cerca de 20% do total). Segue-se o setor de metalurgia e siderurgia, com 13 operações, no valor de Cr\$ 4,1 bilhões (cerca de 10%).

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Badesc) foi o agente que repassou o maior montante de financiamentos: Cr\$ 6,5 bilhões, correspondendo a 21 operações. Seguem-se o Banco do Brasil, com Cr\$ 3,8 bilhões (em 24 operações), o Banco Francês Brasileiro, com Cr\$ 2,9 bilhões (seis opera-

ções) e o Bradesco, com Cr\$ 2,7 bilhões (11 operações).

O Programa de Operações Conjuntas (POC) Automático tem a finalidade de financiar, sempre por meio dos agentes financeiros do BNDES, operações de pequeno porte (limitadas a um máximo de cerca de US\$ 1 bilhão) para crédito a empresas dos segmentos indústria, comércio e serviços, agropecuária e infraestrutura. A participação máxima do BNDES no investimento varia de 40 a 85%. A participação máxima, de 85%, refere-se a projetos de conservação do meio ambiente.

Abaixo, o quadro das operações por setor e a relação dos 15 agentes financeiros com maiores volumes de repasses.

Cr\$ milhões

Setores	Janeiro 1992			Agentes	Janeiro 1992		
	Nº (*)	Valor	%		Nº (*)	Valor	%
1. Benef. prod. alimentares	27	8.173	20,82	1. Badesc	21	6.597	16,81
2. Metalurgia/siderurgia	13	4.105	10,46	2. BB	24	3.819	9,73
3. Prod. min. não metálicos	10	3.702	9,43	3. BFB BM	6	2.978	7,59
4. Mat. eletr. e comunicação	13	3.577	9,11	4. Bradesco BI	11	2.715	6,92
5. Produto mat. plástica	5	2.410	6,14	5. BFI	10	2.580	6,57
6. Mecânica	7	2.393	6,10	7. América do Sul	4	2.157	5,49
7. Têxtil	7	2.369	6,04	8. BDMG	7	2.070	5,27
8. Setores agrícolas	3	2.247	5,72	9. Meridional	4	2.059	5,25
9. Alojamento alimentação	5	1.588	4,05	10. Badesul	5	1.988	5,06
10. Mobiliário	4	1.170	2,98	11. BESC	2	1.900	4,84
11. Material transporte	3	1.075	2,74	12. BEC	2	1.192	3,04
12. Art. vestuário/armário	5	1.033	2,63	13. BNB	7	1.158	2,95
13. Calçados	7	1.011	2,58	14. Safra BI	1	1.131	2,88
14. Transportes	1	858	2,19	15. Banespa	6	1.082	2,76
15. Comércio varejista	4	742	1,89				
16. Editorial e gráfica	3	700	1,78				
17. Madeira	5	649	1,65				
18. Serv. profissionais	5	560	1,43				
19. Química	2	401	1,02				
20. Papel e papelão	1	292	0,74				
21. Serv. aux. diversos	2	119	0,30				
22. Ind. extr. mineral	1	43	0,11				
23. Perfum./sabões/velas	1	37	0,09				
TOTAIS	134	39.254	100,00	TOTAIS	110	33.426	85,16

(*) Número de financiamentos

Bndespar aplicou US\$ 202 milhões em 91 para apoiar subscrição em 41 empresas

Os desembolsos da Bndespar em operações de subscrição de ações e debêntures realizadas em 1991 alcançaram um valor total equivalente a US\$ 202 milhões, aplicados em apoio a emissões de títulos de 41 empresas.

Nos últimos anos a Bndespar tem apoiado, na qualidade de garantidora, cerca de 60% das operações de subscrição registradas na CVM. Com a garantia que concede, a subsidiária do BNDES dá um "selo de qualidade" às operações de aumento de capital e com isso consegue alavancar um valor muito maior de recursos da parte dos investidores, viabilizando investimentos de risco por parte das empresas privadas nacionais.

Com os desinvestimentos realizados em 1991 a Bndespar arrecadou cerca de US\$ 94 milhões. Com leilões realizados em bolsa, vendeu a totalidade de suas participações em empresas como Darrow, Paoletti, Bombril e Kauri-Sigma. No período 1987/91 foi vendida a totalidade das participações em mais de 70 empresas. Essas vendas comprovam o caráter de transitoriedade que assinala a atuação da Bndespar: a empresa busca sempre reciclar os recursos por meio do desinvestimento, para reaplicação em novos projetos. Os desinvestimentos se fazem geralmente após a maturação do empreendimento apoiado.

Abaixo, a relação das operações de subscrição e dos desinvestimentos realizados no ano passado.

DESEMBOLSOS NO PERÍODO DE JAN A DEZ/91

Empresa	Valor US\$	Empresa	Valor US\$
OPERAÇÕES REALIZADAS			
• SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES			
Ferro Liga	1.412.575	Chapeco	166.817
Sibra	1.875.085	Inepar	334.754
Vulcabrás	1.684.479	Tupy	3.931.408
Peval	3.113.308	Randon	30.777
Norclor	3.658.448	Staroup	118.595
Metal Leve	1.634.762	Teka	1.804.813
Fras-Le	259.839	Refrimar	101.268
Vila Romana	1.919.803	Climax	272.433
Dixie Lalekla	4.522.208	FNV	819.980
CPC	16.571.175	Coldex	71.782
Inepar	334.754	Pettenati	207.108
Tupy	3.931.408	Polar	32.883
Liasa	1.642.995	Renner	2.789.047
Bese	196.010	Buettner	37.620
Trafo	69.110	Subtotal	143.873.714
Aços Villares	5.535.968	• SUBSCRIÇÃO DE DEBÊNTURES	
Ind. Villares	4.651.262	Romi	1.851.258
Celpav	28.734.881	Ceval	43.174.235
Bahia Sul	50.734.854	Celbras	13.231.435
Perdigão Agroind.	301.718	Bese	196.282
Recrusul	116.530	Subtotal	58.453.210
Ferreira Guimarães	157.383	TOTAL	202.326.924
Brasmotor	95.874		

DESINVESTIMENTOS REALIZADOS EM 1991

Posição em 31.12.91

Tipo de Operação	Empresa	Data	Venda	Valor US\$
1. PRIVATIZAÇÃO	Cosinor	14.11.91	Total	6.814.573
	Malersa	11.11.91	Total	19.371.272
			Subtotal	26.185.845
2. PREGÃO	Várias empresas			15.259.317
			Subtotal	15.259.317
3. LEILÃO ESPECIAL EM BOLSA (Empresas de Capital Aberto/Fechado)	Bombril	04.12.91	Total	9.103.554
	Petrobrás	07.11.91	Parcial	15.704.420
	Light	19.12.91	Parcial	19.472.515
	Metal Leve	29.11.91	Parcial	582.842
	Darrow	10.12.91	Total	543.364
	Frutos do Vale	20.06.91	Total	726.897
	Paoletti	29.05.91	Total	3.375.169
	Frutos Tropicais	01.08.91	Total	680.763
	Cibresme	26.12.91	Total	967
	Brasalcool	26.12.91	Total	258
	Ciplast	26.12.91	Total	495
	Cridasa	26.12.91	Total	1.299
	Forja NE	26.12.91	Total	1.439
	Hatsuta	26.12.91	Total	8.113
	Kauri-Sigma	14.01.91	Total	331.234
	Módulo	26.12.91	Total	967
	Tricontinental	26.12.91	Total	503
	Ponsa	25.10.91	Total	1.561.986
			Subtotal	52.096.785
	Outros			453.796
			TOTAL ACUMULADO	93.995.743

INFORME BNDES

Av. Chile, 100 — 12º andar — CEP 20139 — Rio de Janeiro — RJ
Tels.: 277-7191 / 277-7294 / 277-7096 / 277-7802 —
Telex: (21) 34110 — Fax: (021) 262-8827 / 262-8513

Brasília — DF
End.: Edifício BNDES — Setor Bancário Sul — Conj. 1 — Bloco E
— 12º andar — CEP 70070
Tel.: 225-8655 — Telex: (61) 1190 — Fax: (061) 225-6449

São Paulo — SP
End.: Av. Paulista, 460 — 12º e 13º andares — CEP 01310
Tel.: (011) 284-0502 — Telex: (11) 35568 — Fax: (011) 251-5917

Recife — PE
End.: Rua do Riachuelo, 105 — 7º andar — CEP 50000
Tel.: 231-0013 — Telex: (81) 2016 — Fax: (081) 221-4983

Noticiário produzido pela Gerência de Imprensa / Departamento de
Relações Institucionais (DERIN)/BNDES

Financiamento à construção de dois navios para rota Amazônia-EUA

O BNDES concedeu financiamento de Cr\$ 41 bilhões à empresa Frota Amazônica S.A. para a construção de dois navios cargueiros pelo estaleiro Emaq, do Rio de Janeiro. Eles operarão na linha Amazônia/Caribe/EUA, substituindo duas embarcações estrangeiras atualmente afretadas, o que economizará US\$ 5,7 milhões por ano em divisas. Os recursos para o financiamento provêm do Fundo de Marinha Mercante. O valor total dos navios é de Cr\$ 53 bilhões.

Os navios, de 10.900 toneladas de peso bruto cada, com um comprimento de 133 metros, terão maior capacidade de transporte de containers (cerca de 650) e permitirão diminuição de custos, por terem equipamentos que reduzem o tempo nos portos (propulsor de proa e guindastes duplos) e o gasto com combustível.

A Frota Amazônica S.A., com sede em Belém, além da tradição de 22 anos em cabotagem atua no transporte de grãos sólidos. No longo curso mantém linhas regulares para o transporte de carga em geral.

A empresa tem em operação quatro navios, sendo dois próprios, que atendem a linhas do norte da Europa e Mediterrâneo; e dois afretados, que cobrem o tráfego entre portos brasileiros e da costa leste dos Estados Unidos, Canadá, Caribe e Golfo do México. Esses navios transportam, entre outros, produtos da região amazônica, produtos da zona industrial de Manaus, peixe e camarão.

Com os dois novos navios a Frota Amazônica prepara-se para atender ao aumento do comércio Amazônia/EUA e à crescente demanda por fretes conteneurizados nessa rota.

TIETÊ-PARANÁ — O BNDES concedeu financiamento de Cr\$ 8,3 bilhões à empresa Mepla Comércio e Navegação Ltda. para a construção de seis comboios, que serão utilizados no transporte de grãos na hidrovia Tietê-Paraná, numa extensão de mais de 700 quilômetros. O investimento total no projeto é de Cr\$ 11,8 bilhões.

Cada comboio é composto de seis empurradores e 24 chatas. Serão fabricados no estaleiro Centro-Oeste, no município de Presidente Prudente, em São Paulo. Além das embarcações, a empresa está construindo na cidade de São Simão um terminal de cargas, com dois silos. A Mepla pretende se instalar em Pederneras, São Paulo, para poder utilizar a linha ferroviária da Fepasa e exportar grãos através do porto de Santos.

SISTEMA BNDES

APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE US\$ mil

Ramos de Atividade	Aprovações				Desembolsos			
	1990		1991		1990		1991	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Extração de minerais	20.172	1	40.555	1	33.730	1	22.307	1
Agropecuária	75.096	3	303.602	10	86.587	4	182.771	7
Ind. de transformação	1.621.967	71	1.942.455	61	1.676.421	74	1.674.869	66
Serviços	565.872	25	876.021	28	466.547	21	643.383	25
Outros	1.340	0	2.585	0	7.578	0	3.805	0
Total	2.284.447	100	3.165.218	100	2.270.863	100	2.527.136	100

Fonte: Área de Planejamento do BNDES.

APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS SEGUNDO OS GÊNEROS DE ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO US\$ mil

Indústria de Transformação	Aprovações				Desembolsos			
	1990		1991		1990		1991	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transf. prods. min. n/metálicos	44.326	3	73.158	4	42.332	3	30.521	2
Metalurgia	165.321	10	152.183	8	238.768	14	153.969	9
Mecânica	70.449	4	111.864	6	57.945	3	62.650	4
Mat. elétr. e de comunicação	70.202	4	81.062	4	50.957	3	34.288	2
Material de transporte	33.732	2	140.208	7	111.130	7	101.805	6
Madeira	27.514	2	18.394	1	26.189	2	13.674	1
Mobiliário	10.291	—	9.366	0	10.018	170	6.716	0
Papel e papelão (inclui celulose)	380.048	23	509.181	26	549.584	33	512.048	31
Borracha	14.431	1	8.002	0	5.764	0	11.456	—
Couros e peles, artef. p/viagem	5.534	—	5.006	—	4.554	—	4.011	—
Química	335.666	21	296.350	15	246.608	15	352.483	21
Prods. farmac. e veterinários	5.167	—	5.838	—	5.386	—	3.089	—
Perfumaria, sabões e velas	3.951	0	1.612	—	2.173	0	800	—
Prods. de matérias plásticas	67.391	4	75.804	4	57.265	3	54.996	3
Têxtil	95.309	6	115.957	6	77.091	5	75.816	5
Vest., calç., e artef. de tecidos	24.133	1	22.654	1	15.981	1	20.426	1
Produtos alimentares	207.940	13	195.467	10	131.676	8	153.962	9
Bebidas	40.109	2	56.649	3	28.658	2	31.004	2
Fumo	488	—	40.377	—	365	—	35.817	—
Editorial e gráfica	12.828	1	16.875	1	8.090	0	9.298	—
Diversas	7.135	—	6.449	—	5.887	0	6.039	—
Total	1.621.967	100	1.963.768	100	1.676.421	100	1.674.869	100

Fonte: Área de Planejamento do BNDES.

APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS SEGUNDO OS GÊNEROS DE ATIVIDADE DE SERVIÇOS US\$ mil

Serviços	Aprovações				Desembolsos			
	1990		1991		1990		1991	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativ. apoio (utilid.) e serv. car. indl.	3.767	1	28.124	3	1.287	0	23.732	4
Atividades administrativas	4	0	64	0	5	0	7	0
Construção	40.331	7	72.611	8	23.603	5	52.359	8
Serviços industriais de util. pública	78.392	14	293.236	33	82.325	18	91.029	14
Comércio varejista	14.933	3	28.602	3	9.899	2	22.195	3
Comércio atacadista	2.972	1	5.347	1	2.327	0	2.951	0
Inst. créd. segur. e capital	115	0	472	0	31	0	332	0
Com. inc. adm. imóv. tit. val. mob.	180	0	702	0	465	0	336	0
Transportes	365.695	65	387.537	44	276.186	59	412.879	64
Comunicações	3.492	1	200	0	15.328	3	55	0
Alojamento e alimentação	12.914	2	19.086	2	14.459	3	10.493	2
Repar. manut. e confecção	1.565	0	1.862	0	498	0	1.644	0
Hig. pes., saunas, termas e fis.	4	0	10	0	3	0	0	0
Divers., radiodif. e televisão	580	0	3.280	0	1.670	0	1.935	0
Diversos	33.498	6	24.071	3	27.331	6	16.277	3
Serviços profissionais	5.193	1	10.754	1	3.895	1	6.247	1
Adm. púb. direta e autarquia	2.236	0	62	0	2.477	1	755	0
Entidade de desenvolvimento	0	0	0	0	4.760	1	158	0
Total	565.872	100	876.021	100	466.547	100	643.383	100

Fonte: Área de Planejamento do BNDES.

Em janeiro, crescimento de 19% nos desembolsos e 30% nas aprovações

Os desembolsos do Sistema BNDES referentes a financiamentos concedidos totalizaram Cr\$ 266 bilhões em janeiro último, com um crescimento real de 19% em relação ao mês de janeiro do ano passado. Na Finame (subsidiária do BNDES que financia a compra de máquinas e equipamentos) os desembolsos foram de Cr\$ 72 bilhões, com um crescimento real de 3%.

As aprovações de financiamentos somaram Cr\$ 270 bilhões, com um crescimento de 30% em comparação com o mesmo mês de 1991. Já as cartas-consulta (solicitações de financiamento recebidas) atingiram um valor bem superior: Cr\$ 636 bilhões, com um crescimento real de 103% em relação a janeiro do ano passado.

APROVAÇÕES POR SETOR — Do montante de aprovações de financiamentos ocorridas em 1991 — o equivalente a US\$ 3,1 bilhões —, a maior parte destinou-se à indústria de transformação: US\$ 1,1 bilhão. Seguem-se as aprovações para a área de serviços, com US\$ 876 milhões; para agropecuária, com US\$ 303 milhões; e para extração de minerais, com US\$ 40 milhões. Na página 3, os quadros das aprovações e dos desembolsos, com o detalhamento segundo os gêneros de atividades da indústria e de serviços.

SISTEMA BNDES

CONSULTAS, ENQUADRAMENTOS, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS

Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO 1991	JANEIRO 1992	VARIAÇÃO (%)
I — CONSULTAS	313.082	636.451	103
II — ENQUADRAMENTOS	327.351	747.708	128
III — APROVAÇÕES	208.206	270.170	30
IV — DESEMBOLSOS	223.487	266.968	19
1. BNDES	124.675	149.522	20
2. BNDESPAR	28.158	44.984	60
3. FINAME	70.654	72.462	3
• Especial	32.978	26.576	-19
• Automático	37.676	21.603	-43
• Agrícola	0	20.322	—
• Finamex	0	3.961	—

NOTA: Valores em Cr\$ milhões a preços de janeiro/92, com base no IGP-DI.
(Fonte: Área de Planejamento do BNDES)

Nova fábrica em Minas: primeiro financiamento a uma empresa estrangeira

O primeiro financiamento do BNDES a uma empresa estrangeira foi aprovado em fevereiro pela diretoria do Banco: a empresa Latas de Alumínio S.A. (Latas), do grupo Reynolds International Inc., obteve apoio financeiro dividido em dois créditos: um de Cr\$ 14 bilhões, para instalação de nova fábrica, e outro equivalente a 7,5 milhões de dólares para importação de equipamentos. A nova unidade será instalada junto às atuais instalações da empresa, na cidade de Pouso Alegre, em Minas Gerais, aumentando a produção de 780 milhões para 1,3 bilhão de latas por ano.

A Latasa iniciou a comercialização das latas no primeiro semestre de 1990 e os investimentos para sua instalação foram realizados pela Reynolds. Atualmente trabalha com 94% de sua capacidade total, fornecendo latas para fabri-

cantes de cervejas e refrigerantes.

A Latasa detém 1,7% do mercado de embalagens de bebidas, e planeja passar para 2,7% até 1995. A reciclagem das latas proporcionará uma redução no preço final do produto, já que a empresa economizará em liga de alumínio — matéria-prima das latas — e em energia.

Os recursos do financiamento são oriundos de linhas de crédito do Banco Mundial e BID, que o BNDES repassa para projetos de modernização industrial e proteção ambiental no Brasil. As condições do financiamento são as seguintes: comissão de repasse de 3%, correspondente à remuneração do BNDES; juros equivalentes ao custo do passivo do Banco em moeda estrangeira e variáveis trimestralmente; atualização cambial; 14 meses de carência; e amortização em 48 meses.

Bahia importa máquinas e tecnologia para fazer beneficiamento de granito

Contrato de financiamento de US\$ 4 milhões foi firmado pelo BNDES com a empresa Peval Mineração, da Bahia, para a importação de máquinas e equipamentos necessários à execução de um projeto de beneficiamento de granitos. Os equipamentos serão importados da Itália — que tem, no setor, tecnologia considerada a mais avançada do mundo —, da Finlândia e do Canadá. O crédito utilizou recursos captados junto ao Banco Mundial e ao BID.

O projeto objetiva a produção e exportação de 15.400 metros cúbicos por ano de rochas graníticas e a instalação de uma unidade industrial, em Salvador, para a produção de 144 mil metros cúbicos por ano de manufaturados de granitos, destinados também ao mercado externo: EUA, Japão, Portugal e Alemanha.

Como revestimento e ornamento, somando beleza e durabilidade, os granitos vêm substi-

tuindo de forma crescente os tradicionais revestimentos de cerâmica. O mercado brasileiro é constituído por cerca de 300 pequenas e médias empresas.

A Bndespar, subsidiária do BNDES, participa acionariamente do projeto. O apoio levou em consideração o mérito do empreendimento, que dará ao País condições para absorver tecnologia em setor pouco explorado e com grande potencial de crescimento — devido à qualidade e quantidade de nossas reservas de rochas ornamentais —, além de capacitar a empresa para competir internacionalmente. A Bndespar levou em conta também os benefícios sociais que o empreendimento propiciará através do pagamento de impostos e geração de novos empregos.

A Bndespar tem uma participação de cerca de 8% no capital total da Peval, que assumiu o compromisso de abrir seu capital em 1994.